

PROJETO ESTÍMULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE CURRICULARIZAÇÃO EM UMA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL

STIMULUS PROJECT: REPORT OF CURRICULARIZATION EXPERIENCE IN A FEDERAL TECHNOLOGICAL UNIVERSITY

PROYECTO ESTIMULO: INFORME DE EXPERIENCIA DE CURRICULARIZACIÓN EN UNA UNIVERSIDAD TECNOLÓGICA FEDERAL

WILLIAN GABRIEL CAMARGO MOLARI¹; ANTONIO CARLOS PINHO²; ANA MARIA CARVALHO³; THAIS VIEIRA DE OLIVEIRA⁴; KATIA ELISA PRUS PINHO⁵.

RESUMO

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa e progressiva causada pela morte acentuada dos neurônios dopaminérgicos, sendo mais comum em pessoas acima dos 60 anos. A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) possui um Curso de Tecnologia em Radiologia (CSTR). Uma das docentes tem formação em enfermagem, e incentiva que os discentes tenham uma visão holística do atendimento aos diferentes tipos de pacientes, incluindo pessoas com a DP. Com isso surgiu o Projeto Estímulo (projeto de extensão), que tem por objetivo melhorar a qualidade de vida dos pacientes diagnosticados com a DP e seus familiares. Há uma atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do CSTR que incluirá disciplinas extensionistas. O Projeto Estímulo atuando na área de extensão, envolveu discentes do curso, e de outros cursos da UTFPR. O objetivo deste trabalho é descrever como este projeto insere-se na Extensão Curricular de um curso de graduação da UTFPR. Este relata uma experiência descritiva, que aconteceu de 2018 a 2022, envolvendo a Associação Parkinson Paraná, docentes e servidores da UTFPR, bem como seus discentes. As ações realizadas foram desde trote solidário, campanha da lã, aulas e encerramento com confraternização.

Palavras-chave: Extensão; universidade; pacientes; doença de Parkinson.

ABSTRACT

Parkinson's Disease (PD) is a progressive and neurodegenerative disease caused by the marked death of dopaminergic neurons, being more common in people over 60 years of age. The Federal Technological University of Paraná (UTFPR) has a Radiology Technology Course (CSTR). One of the professors has a background in nursing, and encourages students to have a holistic view of caring for different types of patients, including people with PD. As a result, the Stimulus Project (extension project) was created, which aims to improve the quality of life of patients diagnosed with PD and their families. There is an update of the CSTR's Pedagogical Project of the Course (PPC) that will include extension disciplines. The Stimulus Project, working in the extension area, involved students from the course, and from other UTFPR courses. The objective of this work is to describe how this project fits into the Curriculum Extension of an undergraduate course at UTFPR. This reports a descriptive experience, which took place from 2018 to 2022, involving the Parkinson Paraná Association, UTFPR teachers and servers, as well as their students. The actions carried out ranged from solidarity hazing, wool campaign, classes and closing with fraternization.

Keywords: Extension; university; patient; Parkinson's disease.

¹ Graduando em Biomedicina Uniasselvi e Educação Física pela UTFPR.

² Doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Santa Catarina.

³ Graduação em Design Gráfico pela UTFPR.

⁴ Graduanda em Tecnologia em Radiologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

⁵ Possui graduação em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1994), residência em Enfermagem Oncológica pela Liga Paranaense de Combate ao Câncer (1997), mestrado (2006) e doutorado (2019) em Engenharia Elétrica e Informática Industrial pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

RESUMEN

La Enfermedad de Parkinson (EP) es una enfermedad progresiva y neurodegenerativa provocada por la marcada muerte de las neuronas dopaminérgicas, siendo más frecuente en personas mayores de 60 años. La Universidad Tecnológica Federal de Paraná (UTFPR) tiene un Curso de Tecnología en Radiología (CSTR). Uno de los profesores tiene experiencia en enfermería y alienta a los estudiantes a tener una visión holística del cuidado de diferentes tipos de pacientes, incluidas las personas con EP. Como resultado, se creó el Proyecto Estímulo (proyecto de extensión), que tiene como objetivo mejorar la calidad de vida de los pacientes diagnosticados con EP y sus familias. Hay una actualización del Proyecto Pedagógico del Curso (PPC) del CSTR que incluirá disciplinas de extensión. El Proyecto Estímulo, trabajando en el área de extensión, involucró a estudiantes del curso, y de otros cursos de la UTFPR. El objetivo de este trabajo es describir cómo se inserta este proyecto en la Ampliación Curricular de una carrera de pregrado de la UTFPR. Se relata una experiencia descriptiva, que ocurrió de 2018 a 2022, involucrando a la Asociación Parkinson Paraná, docentes y servidores de la UTFPR, así como a sus alumnos. Las acciones realizadas abarcaron desde novatadas solidarias, campaña de lana, clases y clausura con confraternización.

Palabras clave: Extensión; universidad; paciente; Enfermedad de Parkinson.

1 INTRODUÇÃO

A extensão universitária é uma oportunidade que as Universidades oferecem para enriquecimento e troca de experiências do estudante. Seu princípio é a integração do conhecimento gerado dentro da academia científica e as demandas da sociedade. Caracteriza-se como projeto de extensão ações universitárias que visam a participação da comunidade interna e externa, que desfrutará do conhecimento produzido na academia. Segundo o Conselho de Graduação e Educação Profissional (COGEP): “As atividades de extensão devem contribuir para a formação integral do estudante, estimulando a sua autonomia como cidadão crítico e responsável. Elas devem envolver iniciativas que manifestem o compromisso social das instituições de ensino, com todas as suas oito áreas temáticas. São: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, tecnologia e produção e trabalho”. Segundo definido pelo Fórum de Pró-reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), a Extensão é o processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade. São mediados por alunos de graduação orientados por um ou mais professores, dentro do princípio constitucional da indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa (FORPROEX, 2012).

A extensão deve ser ofertada pelas instituições de ensino superior como diz o MEC em sua resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 nos artigos 4º, 5º e 6º:

Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária (CHT) curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

Art. 5º Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

I - A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II - A formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III - A produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem

como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV - A articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

Art. 6º Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

I - A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

II - O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

III - A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena (MEC, 2018).

De acordo com a resolução citada, a extensão universitária deve estimular o discente a pôr em prática os conhecimentos adquiridos, ao longo da sua jornada acadêmica, a fim de possibilitar uma formação sólida em sua área de atuação.

A UTFPR realiza diversas atividades de extensão e pesquisa, como por exemplo, o projeto do Departamento de Linguagens e Comunicação, que tem como objetivo auxiliar os migrantes haitianos, através de aulas, para facilitar a comunicação a conseguir um emprego. O Departamento de Engenharia Elétrica, por meio dos discentes do 1º período, realiza manutenções e reparos em locais que necessitam como a Organização a Sociedade Civil (OSC) e comunidades carentes. O Departamento de Educação Física possui um projeto de extensão que visa melhorar a saúde e a performance de policiais e bombeiros militares, atuando em conjunto com a extensão e a pesquisa. Contudo, dar-se-á neste artigo ênfase ao Projeto Estímulo, ligado ao Departamento Acadêmico de Física e de Desenho Industrial, que tem por objetivo melhorar a qualidade de vida dos pacientes diagnosticados, seus familiares e a desmistificação da DP.

A DP é uma doença neurodegenerativa do Sistema Nervoso Central (SNC), crônica e progressiva, resultando na diminuição da produção de dopamina, ocasionada pela morte de neurônios dopaminérgicos. Descoberta por James Parkinson em 1817, seus sintomas mais comuns são motores e não motores. Como exemplos: tremores de repouso, lentidão de movimento (bradicinesia), rigidez muscular, desequilíbrio e alterações na fala e escrita, entre outros. Mais comum em pessoas de idade avançada (a partir dos 60 anos), porém, não exclusiva desta faixa etária, podendo surgir em pessoas jovens. Também não há diferenciação por etnia (MOSCOVICH, 2022). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a doença acomete aproximadamente 4 milhões de pessoas no mundo, correspondendo a 1 milhão a mais de pessoas que os habitantes da cidade de Brasília no Distrito Federal (MINISTÉRIO DA SAUDE, 2022).

Como consequência desta necessidade da sociedade, e visando auxiliar com informações consistentes, em 2018 surgiu o Projeto Estímulo na UTFPR, contando com docente e discentes da área de Tecnologia em Radiologia. Tornando-se protagonista de diversas ações, com o propósito de propagar conhecimentos sobre a DP, elaborar materiais e auxiliar nas orientações de exames de imagens. O projeto atualmente conta com 20 alunos de graduação de diversas áreas da UTFPR, com maior contingente do CSTR, de acordo com relatório registrado no Departamento de

Extensão (DEPEX) da UTFPR (MANUAL DE PROCEDIMENTOS, UTFPR, 2020).

Há uma atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do CSTR que incluirá disciplinas extensionistas, para atender a resolução. A carga horária da extensão na grade curricular deve ser de, no mínimo, 10% da CHT do curso. Além disso, torna-se importante a modificação curricular de um futuro profissional de radiologia. Este atuará na área da saúde em contato direto com o público. Por isso, sua formação universitária deve contemplar ações de extensão que vivenciem a realidade e, mostrem as diferenças entre cada paciente a ser atendido.

O ensino, a pesquisa e a extensão devem estar alinhados com o PPC para que possibilite ao discente desempenhar dentro das áreas temáticas da extensão, qual o instiga, e possa atuar da melhor forma possível (FORPROEX, 2006).

O Projeto Estímulo é um projeto de extensão que será incorporado à Curricularização da Extensão no CSTR, associado a uma unidade curricular, com experiência de atuação da UTFPR na sociedade.

2 OBJETIVOS

O objetivo geral é descrever como o Projeto Estímulo insere-se na Extensão Curricular de um curso de graduação da UTFPR.

O objetivo específico é apresentar a extensão no currículo do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, especificamente na mudança do PPC. Tendo como modelo o relato de experiência do Projeto Estímulo, associado a uma unidade curricular.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência descritivo no CSTR, mostrando como a extensão pode fazer parte de em um curso de graduação na área da saúde. O projeto de extensão na área da DP, inicialmente denominado de Ações de Humanização na Associação dos Portadores de Parkinsonismo (APPP), começou a ser concebido de 2018 até 2022. A docente apresentava para os acadêmicos de radiologia, nas disciplinas que ministrava, que deveria haver um atendimento diferencial para os pacientes acometidos com a DP. Assim, por possuir um familiar com DP, lembrou-se da Associação Parkinson Paraná (APPP) situada em Curitiba-PR, para realizar a ação de extensão. Pela facilidade do contato e pela necessidade que a mesma identificou.

O projeto envolveu alunos calouros e veteranos do CSTR, docente e servidor administrativo da UTFPR, além de profissionais da APPP. As atividades realizadas foram um trote solidário, campanha de lã, aulas e confraternização. Após o término da pandemia, ocorreu um evento presencial.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Salienta-se que todas as ações de extensão executadas faziam parte das disciplinas e foram

efetuadas e registradas no DEPEX da UTFPR, Campus Curitiba. Anteriormente à efetivação das mesmas, os discentes apresentavam para a docente um plano de ensino contendo: público-alvo, tempo de duração, materiais a serem disponibilizados, objetivos, planejamento da ação e seus responsáveis (algumas envolviam duplas ou trios de discentes). Após a aprovação do plano de ensino pela docente, a APP também era informada sobre o que seria realizado, bem como se houvesse alguma necessidade de mudança, nesse momento seria alterada.

A primeira ação do projeto foi quando os acadêmicos do primeiro período do CSTR, juntamente com o Centro Acadêmico de Radiologia (CARAD), decidiram realizar um trote solidário. As fotos apresentadas nos resultados não mostram pacientes, e estão respeitando os princípios éticos dos mesmos. Estas ações foram realizadas no início do semestre de 2018 com a interação de pacientes e dos funcionários presentes naquele dia (Figura 1 e 2). Ainda, como parte deste trote solidário, foram doadas lãs para a Terapia Ocupacional (TO), já que era uma demanda, naquele momento. Após essas ações, o projeto foi batizado de *Projeto Estímulo*, e a APP alterou o seu nome para Associação Parkinson Paraná (APP).

Figura 1: Trote solidário realizado na forma de lanche com a APP.



Fonte: elaborado pelos/as autores/as.

Figura 2: Discentes da UTFPR, junto com o CARAD, e a docente do curso na frente da APP.



Fonte: Projeto Estímulo. Acervo dos autores, 2018.

No ano 2019, nos dois semestres letivos, após o planejamento com a administração da APP, os discentes matriculados e a docente responsável pelas disciplinas de Métodos Especiais em Enfermagem e Ambiente Hospitalar (CSTR) planejaram aulas de jogos manuais para Discentes da UTFPR, junto com o CARAD, e a docente do curso na frente da APP. auxiliar nas seções de TO como melhora da DP. Alguns jogos foram elaborados pelos discentes, e foram aplicados na APP com a supervisão de profissionais.

A Figura 3, mostra um exemplo desta ação (GONDIM, LINS, CORIOLANO, 2016).

Figura 3: Modelo de jogos manuais utilizados nas aulas com pacientes da APP.



Fonte: Projeto Estímulo. Acervo dos autores, 2019.

Estes jogos serviram para estimular o raciocínio, além de exercitar movimentos manuais que necessitam da capacidade motora fina e grossa, ambas afetadas pela DP. Nestas ações, foram realizadas orientações sobre determinados tipos de exames de imagens e, por serem pacientes diagnosticados com a DP, seus cuidados no momento do agendamento (essas práticas, aconteceram em outubro de 2019). As discentes, que ministraram as aulas, estavam vestindo camisetas cor de rosa, visando chamar atenção para a Campanha do Outubro Rosa (GUTIÉRREZ; ALMEIDA, 2017).

Figura 4: Aulas práticas com pacientes da APP.



Fonte: Projeto Estímulo. Acervo dos autores, 2019.

Para encerrar as atividades de extensão no ano de 2019 do Projeto Estímulo, foi feita uma confraternização, onde ocorreu um momento de descontração e alegria, com todos os pacientes presentes na APP naquele dia, como mostra a Figura 5.

Figura 5: Confraternização com os pacientes.



Fonte: Projeto Estímulo. Acervo dos autores, 2019.

A Figura 6, apresenta a equipe após ministrar a aula, juntamente com profissionais da APP.

Figura 6: Discentes, a docente da UTFPR, e profissionais da APP após as aulas.



Fonte: Projeto Estímulo. Acervo dos autores, 2019.

Em fevereiro de 2020, o projeto retornou suas atividades. Neste momento, foi convidado o Departamento de Desenho Industrial (DADIN) para fazer parte do projeto.

Com o início da pandemia do COVID-19, as ações do projeto tiveram que ser modificadas. Mesmo com as restrições dos protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2020), o projeto conseguiu manter-se e ainda expandir -se para outros cursos de graduação da UTFPR. Foram convidados os cursos de: Engenharia Eletrônica, Comunicação Organizacional, Letras e Inglês. Assim, o projeto criou uma equipe diversificada e contou com voluntários docentes, discentes, servidores administrativos da UTFPR e da APP. Atualmente, o projeto tem duas parceiras de instituições na área de Parkinson, a APP (que já estava desde o início do projeto) e a Viva Parkinson de Blumenau - SC.

Todas as ações desenvolvidas pelo projeto visam melhorar a qualidade de vida dos pacientes, com ações de extensão educativas na área da saúde, e de conscientização com pacientes diagnosticados com a DP, além de familiares, associados que frequentam as Associações de Parkinson e profissionais que atendem os pacientes.

No primeiro semestre letivo de 2022, e com o retorno das atividades acadêmicas presenciais, foram convidados discentes dos cursos de: Tecnologia em Radiologia, Bacharelado em Design, Educação Física, Engenharia Eletrônica e Licenciatura em Letras da UTFPR. O papel dos discentes era contribuir na elaboração de materiais e pesquisas, na divulgação de informações e participação em eventos de orientação para melhor qualidade de vida e desmitificação sobre a DP.

Uma das ações presenciais do projeto, realizada no dia 11 de abril de 2022, foi o Dia Mundial da Conscientização da Doença de Parkinson, sendo efetuada na Boca Maldita, na Rua XV de Novembro, em Curitiba, Paraná (ACADEMIA BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, 2022). A Figura 7 apresenta os envolvidos nessa ação.

Figura 7: Dia Mundial da Conscientização sobre a Doença de Parkinson, com docente, discentes e profissionais da APP.



Fonte: Projeto Estímulo. Acervo dos autores, 2022.

A extensão num curso de graduação deve proporcionar ao aluno uma visão ampliada das situações vivenciais. Notou-se neste artigo, que os conhecimentos que os discentes tiveram no planejamento e na efetivação do plano de ensino, produziram uma melhora na percepção em relação à DP. Isso foi primordial para que o acadêmico pudesse conhecer essa realidade, além da sala de aula.

Um dos objetivos da curricularização da extensão (conforme resolução do MEC, 2018 - artigo 5º I) é: a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social. Verificou-se que o Projeto Estímulo atendeu a esse artigo, por meio da interação entre o docente, discentes, pacientes, profissionais e familiares da APP.

A carga horária da extensão na grade curricular deve ser de, no mínimo, 10% da CHT do curso. Conforme salienta Medeiros *et al.*, (2014), esta carga é uma oportunidade de integrar práticas educativas com a realidade além do aparente, compreendendo a totalidade do objeto de estudo. A extensão buscou, no Projeto Estímulo, fortalecer a dignidade humana das pessoas diagnosticadas pela DP, em um curso da área de saúde, como é o caso do CSTR da UTFPR, na mesma área e, facilitando, assim, o preenchimento do requisito necessários dos 10% do CHT.

Com estas atividades, o aluno percebeu a importância da extensão para seu crescimento pessoal e profissional. Bem como os benefícios para a sociedade com as atividades da extensão. Muitos discentes procuraram o Projeto Estímulo pela vivência familiar ou pessoal com pacientes com a DP, com o objetivo de aprender a cuidar, conviver e respeitar melhor o paciente. Nestes casos, a Extensão está ligada à sociedade, e vice-versa.

O objetivo específico, que era de apresentar a extensão no currículo do CSTR da UTFPR, foi iniciado em partes. O Projeto Estímulo, pelo seu início e sua manutenção, foi descrito no PPC do CSTR da área da extensão (PPC páginas 27 e 28) desde 2020. Agora em 2022, o PPC foi atualizado e o projeto será parte integrante de uma disciplina extensionista, denominada Radiologia e Comunidade.

O Projeto Estímulo visa a melhoria da qualidade de vida, a aceitação da doença e as limitações que o paciente apresenta. Com o desenvolvimento do projeto, os pacientes e familiares

aprendem a superar estas dificuldades, e o discente, adquire experiência e enxerga, com um olhar mais aprofundado, o paciente, a doença e a universidade. Todo conhecimento que o discente adquire, acontece na Universidade e na sua relação com a Sociedade. É isto que o Projeto Estímulo mostra.

De acordo com Moscovich (2022), haverá um aumento do número de pacientes com a DP e as modificações decorrentes da pandemia (BRASIL, 2020). Faz-se necessário uma ação universitária, principalmente com jovens, especificamente na área da extensão, que possam interagir e melhorar a qualidade de vida de pacientes e de futuros profissionais.

A extensão tem como uma de suas missões devolver para a sociedade as competências e as habilidades desenvolvidas pelo aluno no decorrer do curso. A convivência, troca de experiência e a integração entre alunos, acadêmicos, comunidade com profissionais, tornar-se-á um exercício de reflexão e proximidade com a realidade médica e hospitalar as quais convivem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral deste relato era descrever como o Projeto Estímulo insere-se na Extensão Curricular de um curso de graduação da UTFPR. Nota-se que uma limitação é que a curricularização da extensão não foi implementada em função das mudanças no PPC e das aprovações pelo COGEP da UTFPR. A mesma será iniciada no primeiro semestre letivo de 2023. Por isso, algumas questões serão abordadas em futuros artigos.

A ação desenvolvida era apenas uma atividade extensionista, mas com o avanço e a interação de outros cursos de graduação, outras parcerias, e do aumento do número de voluntários no projeto, o mesmo tornou-se um projeto de extensão, vinculado a uma futura disciplina e ainda está reportado no Projeto Político do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia da UTFPR. Acredita-se na importância da extensão para os interesses pessoais e profissionais dos discentes. A extensão é de suma importância para a manutenção de vínculo entre a sociedade e a universidade.

As contribuições na área de extensão é que o projeto será incorporado à Curricularização da Extensão no CSTR, associado a uma unidade curricular, com uma experiência de atuação da UTFPR na sociedade. A extensão é de grande importância para o aprendizado do discente e para a manutenção do vínculo entre a universidade e a sociedade.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NEUROLOGIA. Disponível em: <https://www.abneuro.org.br/2022/04/11/11-de-abril-dia-mundial-de-conscientizacao-da-doenca-de-parkinson/>. Acesso em: 02 jul. 2022.

CONSELHO DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA UTFPR (COGEP). RESOLUÇÃO /UTFPR Nº 142, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2022. Disponível em: https://sei.utfpr.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=2803898&id_orgao_publicacao=0. Acesso em: 02 jun. 2022.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (FORPOEX). Áreas Temáticas, Linhas e Ações de Extensão, Sistema de Informação da Extensão. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/572/o/Forproex_2006-1.pdf. Acesso em: 06 jun. 2022.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX), **Política Nacional de Extensão Universitária**, Manaus, 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>

GODIM, I.T.G.O.; LINS, C.C.S.A.; CORIOLANO, M.G.W.S. Exercícios terapêuticos domiciliares na doença de Parkinson: uma revisão integrativa. **Rev. Bras. Geriatria Gerontologia**, Rio de Janeiro, 2016; 19(2):349-364.

GUTIÉRREZ, M.G.R.; ALMEIDA, A.M. **Outubro Rosa**. Editorial Acta Paul Enferm. 30 (5) SepOct 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/HcrYKxQsxZcQQbGSmw4RFCQ/?lang=pt2017>. Acesso em 03 de jul. de 2022.

MANUAL DE PROCEDIMENTOS, TRÂMITES E OPERACIONALIZAÇÕES DA ATIVIDADE DOS DEPARTAMENTOS DE EXTENSÃO (DEPEXS) DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFRP). Disponível em: http://portal.utfpr.edu.br/documentos/relacoes-empresariais-e-comunitarias/dirext/formularios/copy4_of_ManualDEPEXVerso1Final2.pdf. Acesso em: 02 jul. 2022.

MEDEIROS, C.; DOROW, P.F.; MELO, J.A.C.; SILVA, C. Projeto de extensão – radiologia e comunidade: avaliação das atividades de promoção de saúde na comunidade. **Extensio: R. Eletr. de Extensão**, ISSN 1807-0221 Florianópolis, v.11, n. 18, p. 80-93, 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO(MEC). RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 02 jul. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BRASIL). **Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus (2019 nCoV)**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/11/protocolo-manejo-coronavirus.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2021.

MINISTÉRIO DA SAUDE. Disponível em: <https://bvsm.s.saude.gov.br/11-4-dia-mundial-de-conscientizacao-da-doenca-de-parkinson-avancar-melhorar-educar-colaborar/>. Acesso em: 02 jul. 2022.

MOSCOVICH, M. **Descobrimo a Doença de Parkinson**: 100 perguntas e respostas. 1 ed. Curitiba, Editorial Casa, 2022, 146p.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA (CSTR). Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/graduacao/curitiba/ct-tecnologia-em-radiologia/documentos/ppc-projeto-pedagogico-do-curso.pdf/view>. Acesso em: 02 jul. 2022.